

INTRODUÇÃO:

Muitas vezes chegamos a uma altura da caminhada e notamos quantas marcas e cicatrizes trazemos em nossa vida. Em nossa memória desfilam momentos de alegrias, mas também de tristezas; de amizades, mas, também de inimigos. No entanto, são felizes e aprovados aqueles que superaram as dificuldades encontradas e prosseguiram no anúncio do evangelho de Cristo. Assim como Paulo, que realmente viveu o bom combate e pôde dizer no final que completou a carreira e guardou a fé, nós ainda temos muito que fazer e conquistar para Deus. Observaremos o quanto podemos ser edificadas meio as dificuldades. Para isso devemos perceber:

1-Situações desfavoráveis servem de estímulo para vencer – O apóstolo Paulo chega ao final de sua carreira com lembranças de ter passado fome, açoites, apedrejamento, naufrágios, perseguições e prisões. Ele não se intimidou nem recuou frente a inimigos tão poderosos, mas, proclamou o reino de Deus com ousadia e intrepidez (2 Co 11:24-28).

A forma como encaramos as muitas adversidades e obstáculos, recusando ser vencidos, faz toda a diferença no bom combate da fé (Rm 12:12).

O que diferencia os perdedores dos vencedores é a atitude diante dos obstáculos. Demonstramos nossa fé e nossa coragem quando vencemos os obstáculos que surgem na caminhada sem olhar para trás, mas firmes sabendo que temos um grande alvo em Cristo Jesus (Fl 3:12-14).

2- Sendo forjados nas adversidades – Os diversos desafios a que somos expostos em nossa caminhada sejam de ordem espiritual, física, social ou econômica não devem impedir o crescimento da nossa vida cristã. Ao contrário, como os metais nobres que são depurados no fogo e não se derretem, mas, são purificados e se tornam vasos preciosos (Pv 25:4), assim deve ser o tempo da adversidade para aquele que se propõem a uma caminhada com Deus. Quando exercitamos a nossa fé, criamos um significado ao nosso chamado tendo uma visão impar da nossa vocação (2 Pe 1:10).

3- Cumprindo o propósito ao que fomos chamados – A nossa vida em Cristo torna-se uma caminhada vitoriosa quando estamos cheios do Espírito de Deus e inteiramente comprometidos com o seu propósito na terra que é a salvação do homem do pecado (Jo 3:16). Paulo nos deixa o grande exemplo de homem que cumpriu plenamente a vocação a que foi chamado (At 20:24). Ele, que se nomeia o maior de todos os pecadores (1 Tm 1:15) não se deixa enganar, sendo transformado em um valente apóstolo.

CONCLUSÃO:

A grande recompensa pelos sofrimentos e dificuldades para Paulo e para todos aqueles que investem na fé e no anúncio do evangelho é a certeza de poder vencer todos os obstáculos e ter a garantia de seu eterno prêmio, prometido pelo nosso Senhor Jesus Cristo - *“Lá no céu me espera uma coroa de justiça, a qual o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele grande dia. E não só a mim, mas a todos aqueles cujas vidas mostram que eles estão aguardando a sua vinda.”*(2 Tm 4:8 - Bíblia Viva)